



# *Projeto Educativo*



## *A natureza*

**Elaborado por:** Ana Santos (Educativa de Infância)

Carla Carreira (Educativa de Infância)

**Aprovado por:** Brigitte Silva (Diretora Técnica)

D. Maria Fernanda Marques Carreira (Presidente da Direção)

*setembro 2024 a agosto 2027*



## Índice

Introdução .....	2
I – Período de Vigência .....	3
II – Contextualização .....	3
1 - A Educação em Creche .....	3
2 – Caracterização do Centro Social do Carriço .....	4
2.1 – Caracterização do Meio .....	4
2.2 – Caracterização da Instituição .....	4
2.3 - Enquadramento Legal da Instituição .....	7
2.4 – Recursos Materiais e Logísticos .....	8
2.5 – Recursos Humanos e Estrutura Funcional .....	9
3 – Política de Qualidade do Centro Social do Carriço .....	10
III – Natureza .....	11
1 – Objetivos Gerais .....	11
2 – Plano Geral de Atividades .....	12
3 – Estratégias de Avaliação .....	14



## Introdução

*O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.*

Decreto-lei 115-A/98, artº 3º, n.º2, al.a

O Projeto Educativo é o espelho da identidade própria da creche do Centro Social do Carriço onde são estabelecidos os objetivos que se pretendem alcançar e a sua estrutura organizativa.

Este documento é globalizante e dinâmico e, por isso, envolve ativamente todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma reposta educativa de qualidade.

Ao longo destes três anos serão desenvolvidos projetos e atividades partindo do tema **Natureza**.



## I – Período de Vigência

O Projeto Educativo **Natureza** é referente ao triénio de setembro de 2024 a agosto de 2027.

## II – Contextualização

### 1 - A Educação em Creche (Orientações Pedagógicas para a creche)

Embora só existissem “Orientações Curriculares para a Educação de Infância” (OCEP), a partir de janeiro/fevereiro de 2024 foi criado um documento de consulta pública “Orientações Pedagógicas para a Creche” (OPC) que apoiam a ação pedagógica das/os educadoras/es de infância.

O trabalho da educadora de infância caracteriza-se por uma intencionalidade educativa, que implica uma reflexão sobre as finalidades e sentidos da sua prática pedagógica, os modos como organiza a sua ação e a adequa às necessidades das crianças. Esta reflexão assenta em ciclos interativos:

- Observar, escutar, registar e documentar;
- Planificar, agir e avaliar;
- Comunicar e articular;

Estes ciclos são apoiados em diferentes formas de registo e de documentação, que permitem a tomada de decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social. O desenvolvimento deste processo, com a participação de diferentes intervenientes (crianças, outros profissionais, pais/famílias), inclui formas de comunicação e estratégias que promovam esse envolvimento e facilitem a articulação entre os diversos contextos de vida da criança.

Considera-se o ambiente educativo como o contexto facilitador do processo de desenvolvimento e aprendizagem de todas e cada uma das crianças, pelo que a organização do ambiente educativo será sempre um dos focos da prática pedagógica.



## **2 – Caracterização do Centro Social do Carriço**

### **2.1 – Caracterização do Meio**

O território do Carriço fez parte da freguesia do Louriçal. Em 1960 foi criada a freguesia do Carriço, formada por 17 Lugares povoados.

A freguesia do Carriço situa-se na zona Litoral Centro, a Norte do distrito de Leiria, Concelho de Pombal. É a terceira maior e mais populosa freguesia do concelho, com uma área de 66km<sup>2</sup>.

A praia do Osso da Baleia é única “porta” do concelho para o Oceano Atlântico. Situada em plena Mata Nacional do Urso, deve o seu nome ao aparecimento de um esqueleto de baleia que, segundo testemunhos orais, terá dado à costa naquele areal no início do século XX. Desde 1998 é considerada Praia Dourada por apresentar valores singulares do ponto de vista geológico, florístico, faunístico, paisagístico e patrimonial.

Em 2004 recebeu o galardão Bandeira Azul renovando-se o mesmo título, ano após ano. Desde 2005, a praia recebeu também o galardão Praia Acessível, oferecendo condições e infraestruturas para pessoas com mobilidade condicionada.

Nesta zona de singular beleza, recentemente recomendada num artigo do canal americano CNN, pode ainda explorar a envolvente, bem como alguns aspetos associados à fauna e flora, realizando os percursos pedestres “Trilho da Lagoa de São José” e “Trilho da Baleia Verde”.

### **2.2 – Caracterização da Instituição**

O Centro Social do Carriço é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, que nasce de um Protocolo de colaboração, assinado a 17 de junho de 1998, entre a Junta de Freguesia do Carriço, a Câmara Municipal de Pombal e a Empresa Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural – S. A., a partir do qual se encetou uma ação de carácter social. Insere-se na zona rural do Carriço, sede de freguesia, Concelho de Pombal. Centraliza a sua intervenção aos habitantes desta freguesia,



podendo também atuar sobre os habitantes das localidades circundantes, sempre que assim se justifique.

O Centro Social do Carriço está situado na Rua do Centro Social n.º 46, no Carriço. No que concerne às suas infra-estruturas, são constituídas por cerca de 80 compartimentos, englobando a sala da direção, as salas para utentes, e ainda divisões tanto para arrumos como também para execução de serviços. São várias as atividades sociais que esta instituição desenvolve: Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, Centro de Dia, ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) e Creche.

A 11 de novembro de 1998, tomam posse os elementos signatários para a formação da Comissão Instaladora do Centro Social do Carriço.

No dia 6 de maio de 1999 foram distribuídos os cargos, ficando como Presidente do Centro Social do Carriço o Engenheiro Manuel Gomes Jordão Carreira.

Em maio de 1999 iniciou-se a campanha de angariação de sócios e de donativos por toda a freguesia, conseguindo-se cerca de 470 sócios de diversos lugares da freguesia.

A 15 de dezembro de 1999 é aprovado o Projeto “Criação da Empresa de Inserção – Pomba Branca” – pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Leiria, com vista ao arranque da valência de Serviço de Apoio Domiciliário e confeção de refeições para as escolas da Freguesia.

No dia 1 de janeiro de 2000 dá-se início à confeção de refeições para as Escolas – cerca de 70 refeições diárias. A 1 de fevereiro deu-se início ao Serviço de Apoio Domiciliário com a colaboração da Empresa de Inserção e continuação de fornecimento das refeições às escolas.

A 30 de março de 2000 foi publicado em Diário da República, sob o nº 19-2-4869 o registo do Centro Social do Carriço como IPSS – Declaração de Utilidade Pública.



A 18 de novembro de 2001, iniciou-se a edificação do Centro Social do Carriço.

Durante o mês de agosto de 2003 deu-se o término da obra e em novembro de 2003 procedeu-se à mudança dos serviços que eram anteriormente prestados na sede provisória, existentes na Junta de Freguesia do Carriço, anexos à igreja matriz do Carriço e sede da Associação Local (Silveirinha Grande).

No dia 4 de janeiro de 2004 foi inaugurado oficialmente o Centro Social do Carriço, tendo figurado entre os convidados de honra o Senhor Ministro da Segurança Social e do Trabalho, Dr. Bagão Félix, a Senhora Deputada, Dr.<sup>a</sup> Ofélia Moleiro, o Sr. Governador Civil de Leiria, Dr. José António da Silva, Sr. Presidente da C.M. de Pombal, Eng. Narciso Mota, Reverendíssimo Monsenhor Leal Pedrosa, Vigário Episcopal da Diocese de Coimbra, Sr.<sup>a</sup> Diretora do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria, Dr.<sup>a</sup> Conceição Cruz, Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Carriço, Leovigildo Fernandes, entre outros, todos com contributo e relevo no desenrolar de todo o processo de criação e construção da obra em geral.

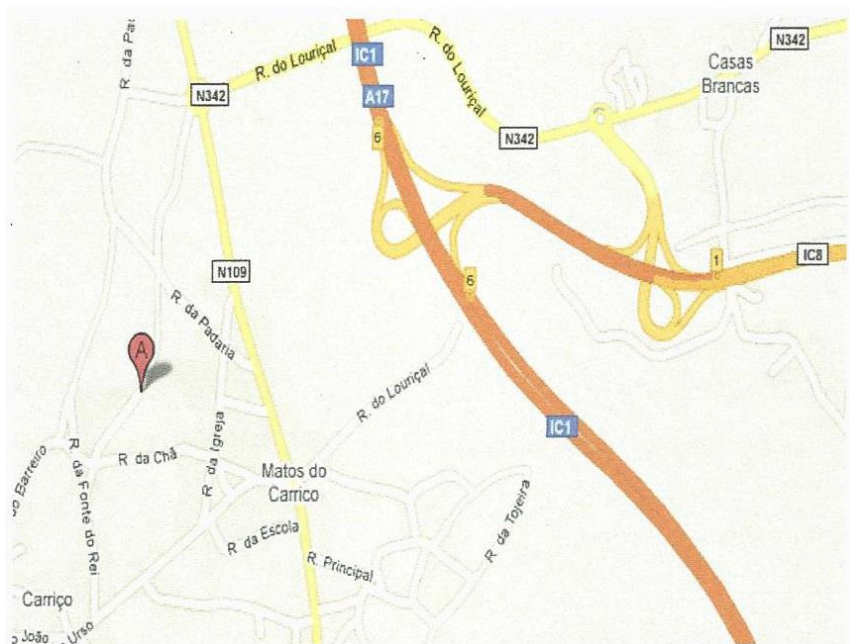
Em 2011 atingiu a certificação do Sistemas da Gestão da Qualidade sob norma ISSO 9001:2008 e Manuais Gestão Qualidade Respostas Sociais – Nível C pela segurança social.

Em 2017 iniciou-se a Construção da ERPI – Estrutura Residencial Para Idosos com a capacidade para 37 camas divididos em 16 quartos duplos e 5 individuais.

Em 2018 realizou-se a auditoria externa com transição para a ISO 9001:2015.

A 31/08/2019 realizou-se a inauguração da Estrutura Residencial Para Idosos.

As instalações do C.S. do Carrico estão localizadas:



### 2.3 – Enquadramento Legal da Instituição

O Centro Social do Carrico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e o seu âmbito de atuação abrange, prioritariamente, os habitantes da freguesia de Carrico podendo, sempre que tal se justifique, estender a sua ação aos habitantes das freguesias limítrofes.

Os fins do Centro Social do Carrico são o apoio à infância, incluindo as crianças e jovens em perigo; apoio à família; apoio às pessoas idosas; apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; apoio à integração social e comunitária; proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho; educação e formação profissional dos cidadãos; resolução dos problemas habitacionais das populações; outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.





## 2.4 – Recursos Materiais e Logísticos

A sede do Centro Social do Cariço é um edifício construído de raiz para desenvolver com qualidade um trabalho no âmbito das seguintes respostas sociais: o Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, Centro de Dia, ERPI (Estrutura Residencial para Idosos), Creche, Piscina para adultos, crianças e bebés, Animação Sócio - Cultural, Serviço de informação, Atendimento à População e Formação Profissional.

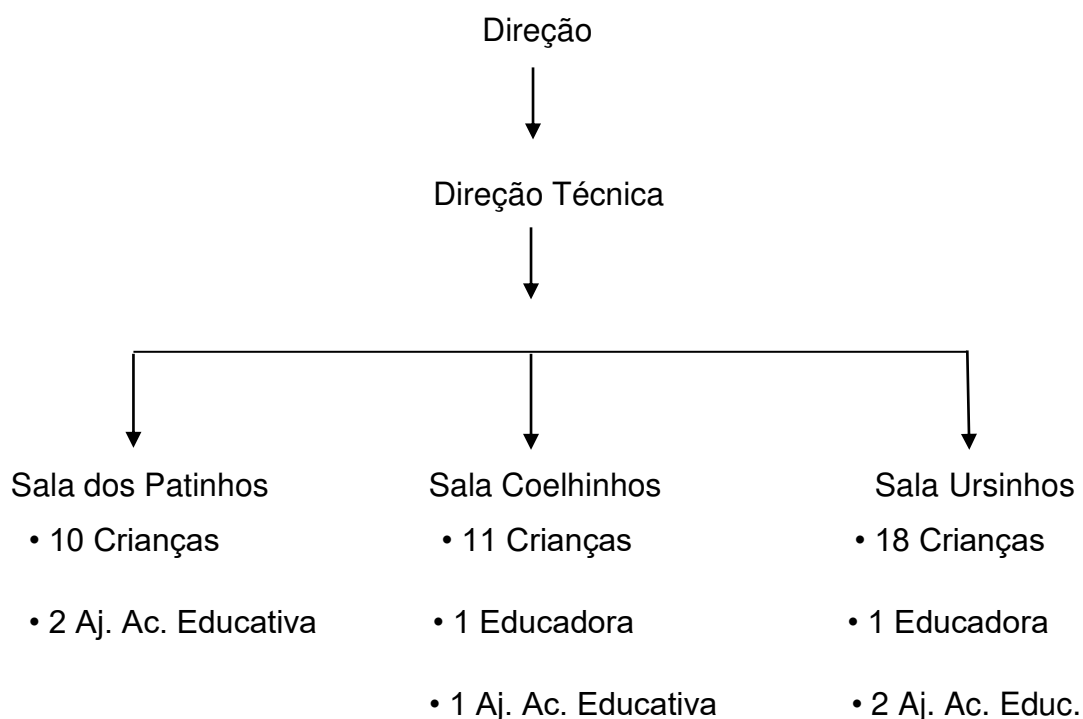
A estrutura atual é de rés-do-chão e inclui cerca 80 divisões nas quais estão incluídos espaços para fins administrativos/diretivos, salas para clientes do Centro de Dia e do Centro de Convívio, quartos da ERPI, Creche e espaços para processos de suporte (lavandaria, cozinha e arrumos).

A Creche é constituída pela sala dos bebés, que tem uma sala de atividades, uma copa, um Berçário e um fraldário; pela sala de 1/2 anos que tem uma sala de atividades e uma casa de banho com fraldário; pela sala 2/3 anos que tem uma sala de atividades e uma casa de banho com um pequeno fraldário e com sanitários adequados às crianças; um refeitório com uma copa, um gabinete de educadoras, um arquivo e instalações sanitárias adequadas a crianças, adultos e deficientes motores.

Todo o mobiliário, brinquedos e material de desgaste das salas de atividades são adequados às crianças.



## 2.5 – Recursos Humanos e Estrutura Funcional



### Outros Recursos:

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais em que uma delas apoia as salas sempre que necessário;
- Cozinha – Serviços prestados pela empresa ITAU.



### **3 – Política de Qualidade do Centro Social do Cariço**

O Centro Social do Cariço cumpre a norma ISO 9001:2015 e responsabiliza-se em proporcionar serviços que satisfaçam os requisitos exigidos pelos clientes. O seu Sistema de Gestão da Qualidade abrange, assim, as Respostas Sociais: Creche, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos).

#### **Missão**

Proporcionar a todos os utentes a satisfação das suas necessidades básicas individuais de modo a otimizar o seu desenvolvimento: cognitivo, emocional, social e motor.

#### **Visão**

Promoção do Centro Social do Cariço como entidade de referência a nível nacional, valorizando as suas instalações para a sua capacidade máxima, através de aquisição de autonomia financeira.

#### **Política da Qualidade**

O Centro Social do Cariço determina o estabelecimento da política da qualidade, de modo a proporcionar ao cliente:

- A satisfação contínua das suas necessidades básicas e individuais por forma a otimizar as suas potencialidades e o seu desenvolvimento global;
- Numa contínua melhoria dos serviços prestados e dos seus processos;
- Apostando na formação dos seus colaboradores para que se sintam mais motivados;
- Cumprindo os requisitos legais e normativos em vigor, aplicados à Instituição;
- Visando a melhoria do desempenho económico/financeiro da Instituição com vista ao aumento crescente da qualidade dos serviços prestados.

### **III – Natureza**



## 1 - Objetivos Gerais

- Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
- Reconhecer a criança como sujeito e agente do processo educativo;
- Criar respostas educativas adequadas a todas as crianças;
- Construir o saber de forma articulada;
- Reconhecer que brincar é a atividade natural da criança que melhor corresponde à sua forma holística de aprender;
- Dar à criança oportunidade de desenvolver os seus interesses, tomar decisões, resolver problemas, correr riscos;
- Adequar, de forma dinâmica, o contexto do estabelecimento educativo às características e necessidades das crianças;
- Trabalhar as diferentes **Áreas de Experiência e Aprendizagem:**
  - **Bem-estar e saúde**
  - **Identidade Pessoal, social e cultural**
  - **Comunicação, linguagem e práticas culturais.**



## 2 - Plano Geral de Atividades

De acordo com as Orientações Pedagógicas para creche (direção-geral de educação) o trabalho pedagógico é dividido em Áreas de Experiência e Aprendizagem que se explicam de forma articulada.

<b>Áreas de experiência e comunicação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Bem-estar e Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fazer a ligação indissociável entre saúde física e mental;</li><li>- Promover o bem-estar emocional dos bebés e crianças;</li><li>- Considerar a atenção ética ao bem-estar do bebé e da criança;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar de um ambiente físico seguro e livre de perigos;</li><li>- Desenvolver práticas de higiene, que assegurem e protejam a saúde de crianças;</li><li>- Encorajar a participação das crianças em práticas de cuidados (higiene, refeições, sono), incentivando a sua iniciativa e autonomia.</li><li>- Manter uma comunicação aberta com as famílias promovendo trocas de informação sobre saúde e bem-estar da criança;</li><li>- Histórias, Canções e Conversas.</li></ul>
<b>Identidade Pessoal, social e cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ter consciência de si para poder ter a capacidade de se perceber como uma pessoa única;</li><li>- Construir a</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Visualização de fotografias ou contato com espelhos;</li><li>- Partilha de objetos com os pares;</li><li>- Conversas;</li></ul>



	<p>identidade pessoal, social e cultural; Estabelecer vínculos seguros; Adquirir confiança e autonomia;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar os espaços, influenciando as relações e interações;</li><li>- Apoiar as crianças na aprendizagem para conseguirem identificar e resolver problemas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Histórias;</li><li>- Respeitar e valorizar as culturas familiares das crianças e o seu património cultural, envolvendo pais e comunidade escolar;</li><li>- Incentivar as crianças a apoiarem-se mutuamente e a enfrentarem os desafios.</li><li>- Jogos e conversas de forma a ajudar as crianças a compreenderem as semelhanças e as diferentes entre as pessoas (sociais, de género, físicas, étnicas e culturais).</li><li>- Música e dança.</li></ul>
<p><b>Comunicação, linguagem e práticas culturais:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comunicar de forma a desenvolver o processo de construção da identidade pessoal e social de cada um;</li><li>- Explorar o mundo e interagir com outros através do tato, do olhar, do cheiro, dos sons, da fala, do movimento, do brincar;</li><li>- Usar diversos modos de comunicar com os outros,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conversas e diálogos sobre objetos, emoções, sentimentos e situações sociais;</li><li>- Interação com o outro e com o mundo que o rodeia;</li><li>- Jogos e brincadeiras;</li><li>- Histórias;</li><li>- Promover o contato e participação num mundo natural e cultural na comunidade.</li></ul>



	crianças e adultos, partilhando interesses, emoções e sentimentos, objetos e pequenas narrativas. Interessar-se e participar progressivamente em diversas atividades culturais e respetivas linguagens simbólicas.	
--	--	--

### 3 – Estratégias de Avaliação

O Projeto Educativo será avaliado ao longo dos três anos vigentes e revisto sempre que se considerar relevante.

A avaliação é feita através do Relatório de Avaliação do Projeto Pedagógico (I.20/PR1) e da Avaliação do Plano de Atividades de Sala (Plataforma Educabiz).

**Elaborado por:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Ana Santos e Carla Carreira (Educadoras de Infância)

**Aprovado por:** \_\_\_\_\_

Brigite Silva (Diretora Técnica)

\_\_\_\_\_  
D. Maria Fernanda Marques Carreira (Presidente da Direção)

01.10.2024